

**DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS NA INFÂNCIA:
PROMOÇÃO DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL PARA MELHORA DA
SAÚDE**

FELTRIN, Tainara Maria (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ZOCAL, Isabela Suzuki (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Pedro Luan Dos Santos (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Talita Pereira (co-orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Para manter bons relacionamentos, é importante desenvolver as habilidades sociais, que incluem comportamentos aprendidos e adotados para resolver situações interpessoais, influenciando na qualidade de vida do indivíduo. Na infância, as principais classes de habilidades sociais são: civilidade, autocontrole e expressividade emocional, empatia, assertividade, fazer amizades, solução de problemas e habilidades sócias acadêmicas. Avaliar essas habilidades, a partir da perspectiva de pais e professores, pode contribuir para o planejamento de programas de promoção das mesmas desde a infância. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi avaliar as habilidades sociais de civilidade, expressividade emocional, empatia e de fazer amizades de crianças em idade escolar, de acordo com seus pais e professores. Participaram do estudo em torno de 21 crianças de uma escola municipal do noroeste paulista no período de contraturno, de idade entre seis e oito anos, sendo 10 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, além de 21 pais e dois professores. Foi entregue um questionário para cada aluno levar para casa contendo quatro questões de múltipla escolha, as quais abordavam as habilidades propostas, com opções de respostas em escala de frequência, seguindo a ordem de: nunca, às vezes, quase sempre e sempre. O mesmo questionário foi entregue aos dois professores responsáveis pela turma, que deveriam responder um para cada aluno. Quanto aos pais, foram obtidos os seguintes resultados: 14 responderam o questionário referente a seu filho, e, desses, 78% disseram que eles utilizam palavras como por favor e obrigada, 100% expressam os seus sentimentos, 78% procuram ajudar um colega que apresenta algum problema e 85% fazem amizades com facilidade. Com relação aos dados obtidos com professores, que avaliaram 15 crianças, verificou-se que 86% dos alunos utilizam palavras como for favor e obrigada, 93% expressam os seus sentimentos, 73% procuram ajudar o colega que apresenta algum problema e 73% fazem amizades com facilidade. O presente estudo conclui, com base com base no

questionário aplicado, que os resultados apresentados pelos pais e professores em relação às crianças foram semelhantes, podendo-se observar uma maior dificuldade nas habilidades de empatia e na civilidade.

Palavras-chave: Habilidades sociais. Civilidade. Expressividade emocional e empatia.

REFERÊNCIAS:

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2005.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Ed. Vozes, 2001.

MAIA, Denise da Silva; BORTOLINI, Marcela. O desenvolvimento da habilidade de assertividade e a convivência na escola: relato de experiência. Psicologia em Revista, v. 18, n. 3, p. 373-388, 2012.

MURTA, Sheila Giardini et al. Programa de habilidades interpessoais e direitos sexuais e reprodutivos para adolescentes: um relato de experiência. Psico USF, p. 21-32, 2012.